



## O USO DE FITOTERÁPICOS NA SAÚDE PÚBLICA

Eliete Pereira Lisboa<sup>1</sup>

Cássio Resende de Moraes<sup>2</sup>

Carlos Fernando Campos<sup>2</sup> (carlosfernando20@hotmail.com)

### RESUMO

**Introdução:** Embora a fitoterapia esteja presente na tradição popular brasileira, sua incorporação efetiva à saúde pública ainda é um campo em expansão e investigação. Considerando o avanço das políticas públicas voltadas às práticas integrativas e o crescente interesse pela utilização de plantas medicinais como alternativa terapêutica. **Objetivo:** esta pesquisa tem como objetivo apresentar resultados de estudos sobre o uso de fitoterápicos na saúde pública, com foco na sua eficácia, regulamentação e impacto na assistência à saúde. **Metodologia:** A metodologia adotada foi a revisão bibliográfica, com levantamento e análise de artigos científicos e materiais institucionais disponíveis em bases indexadas. **Resultados:** Partimos da hipótese de que a inserção dos fitoterápicos no SUS contribui para a ampliação do acesso a tratamentos complementares e para a redução do uso de medicamentos sintéticos. **Conclusão:** Almeja-se, ao final da pesquisa, oferecer uma visão crítica e fundamentada sobre os benefícios e desafios dessa prática no contexto da saúde pública brasileira.

**Palavras-chave:** Fitoterapia; Saúde pública; Práticas integrativas; SUS; Plantas medicinais.

<sup>1</sup>Discente no Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP), curso de Ciências Biológicas.

<sup>2</sup>Docente no Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP) e doutor em Genética e Bioquímica.